das hemácias pelo agente, o tempo decorrente do início da parasitemia até a coleta da amostra sanguínea pode não ter sido suficiente para destruir grande número de hemácias e causar anemia, embora os valores da série vermelha estivessem chegando próximo aos limites inferiores de normalidade para a espécie. No leucograma foi registrada uma leucocitose por neutrofilia com desvio à esquerda regenerativo, caracterizando o processo inflamatório tecidual da pneumonia. A monocitose reflete a produção de citocinas pelo tecido inflamatório, e a liberação destas células pela medula óssea, devido a necessidade tecidual. Conclui-se que a pneumonia causou uma demanda tecidual de células de brancas, ocasionando debilidade do sistema de defesa do organismo, o que permitiu um aumento da parasitemia em um animal portador de *Anaplasma marginale*.

**Palavras-chave:** pneumonia, *Anaplasma marginale*, parasitemia, leucocitose.

### SAÚDE E PRODUÇÃO DE RUMINANTES E EQÜÍDEOS P-157

# AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE ANTI-HELMÍNTICA DO ÓLEO DA ANDIROBA E DO EXTRATO DAS FOLHAS DE ANDIROBA (CARAPA GUIANENSIS) SOBRE O DESENVOLVIMENTO DE OVOS DE NEMATÓDEOS GASTRINTESTINAIS DE OVINOS

Eduardo Cavalcante das Neves<sup>1</sup>; Sara Lucena de Amorim<sup>2</sup>; Luciana dos Santos Medeiros<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Estudante do curso de graduação em Medicina Veterinária da Universidade Federal do Acre – UFAC. E-mail: nevesec@gmail. com; <sup>2</sup>Docente do curso de graduação em Medicina Veterinária da Universidade Federal do Acre – UFAC. E-mail: saravet.la@bol.com.br; lusmedeiros@yahoo.com.br

Foi investigado in vitro a ação do óleo e do extrato de folhas da Carapa guianensis (Andiroba) na eclosão de ovos de nematódeos gastrintestinais de ovinos. Foram testadas quatro diluições do óleo e do extrato das folhas de andiroba (25, 50, 75, 100%). Os ovos de helmintos foram obtidos em amostras fecais de ovinos adultos oriundos de fazendas de criação comercial no Estado da Acre. O critério de inclusão das amostras no estudo foi delimitado pelo status parasitológico das amostras, necessariamente com contagem média de 5000 ovos por grama de fezes (OPG). Após a coleta, as amostras de fezes foram armazenadas em isopor e depois refrigeradas à 4°C por até 48 horas. As fezes foram cultivadas de acordo com o método de coprocultura modificado, aplicando-se o extrato das folhas ou óleo de andiroba nas diferentes concentrações. Cada concentração tanto do óleo quanto do extrato foi considerada como um tratamento, foram realizadas três repetições por tratamento, por controle negativo (água destilada) e por controle positivo (Levamisol). A atividade do óleo e do extrato das folhas de andiroba sobre os ovos foi avaliada pela técnica de Vizard & Wallace, que analisa a taxa de eclodibilidade dos ovos. Os resultados revelaram redução efetiva no tratamento com 25% do óleo (81%), e altamente efetiva no número de larvas totais nos tratamentos de 50%, 75% e 100% do óleo (99,08%, 99,83%, 99,98% respectivamente. A inibição da eclodibilidade também foi alta nos tratamentos do extrato das folhas com concentrações de 25, 50, 75 e 100% (99,82%, 100%, 100% e 100% respectivamente). Os resultados obtidos no experimento indicaram que o óleo de Carapa guianensis e o extrato das folhas apresentam atividade anti-helmíntica eficaz quando comparados a um tratamento comercial amplamente utilizado contra larvas de nematódeos gastrintestinais de ovinos. Palavras-chave: Anti-helmíntico, Andiroba, Ovinos.

#### SAÚDE E PRODUÇÃO DE RUMINANTES E EQÜÍDEOS P-158

# AVALIAÇÃO DA EFICÁCIA DO ÓLEO E DO EXTRATO ALCOÓLICO DAS FOLHAS DA ANDIROBA (CARAPA GUIANENSIS) NO CONTROLE DE CARRAPATOS DE BOVINOS RHIPICEPHALUS (BOOPHILUS) MICROPLUS

Ethiene Cristiana Duarte Aguiar<sup>1</sup>; Sara Lucena de Amorim<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Discente do Curso de Medicina Veterinária da UFAC; <sup>2</sup>Professora Associada do Centro de Ciências Biológicas e da Natureza - UFAC

Em diversas regiões brasileiras, a infestação de bovinos por carrapatos determina perdas econômicas significativas à indústria animal. As perdas se devem ao stress, a perda de peso, queda na produção leiteira e a injúrias na pele, bem como aos custos com tratamentos. O uso indiscriminado de carrapaticidas tem contribuído para o aparecimento da resistência genética dos ixodídeos a várias drogas, representando um sério problema no controle dos ectoparasitas. Nesse contexto, a fitoterapia surge como uma alternativa importante no controle de parasitas, podendo reduzir os impactos econômicos e ambientais do uso de pesticidas sintéticos. O presente trabalho avalia o efeito in vitro do óleo de andiroba (Carapa guianensis) e extratos alcoólicos de folhas de Andiroba como ação acaricida nas diferentes fases do carrapato bovino Rhipicephalus (Boophilus) microplus (teleógenas, ovo, larva). O óleo foi obtido de estabelecimentos que comercializam produtos naturais no Município de Rio Branco e as folhas da Carapa guianensis foram coletadas e identificados botanicamente no Parque Zoobotânico. Para a experimentação in vitro foram utilizadas cinco concentrações do óleo de Andiroba 25; 50; 75 e 100% e para extração alcoólica 150; 300; 600; 1200g e 25; 50; 75; e 100% da folha da planta. Os resultados revelaram que o óleo apresentou bons índices de mortalidade em fêmeas sendo considerado acaricida, ovocida e larvicida. Entretanto, o extrato alcoólico independente das concentrações não apresentou dados significativos, mas sendo considerado muito bom larvicida, sendo que ambos podem ser uma alternativa no controle de carrapatos. O controle parasitário em animais é de fundamental importância para a saúde pública, tendo em vista que a infestação é prejudicial à qualidade do produto final ao consumidor e dependendo do contato pode se tornar fômite do agente etiológico sendo porta de entrada para zoonoses.

**Palavras-chave:** Bovinos, fitoterápicos, Rhipicephalus (*Boophilus*) microplus.

#### SAÚDE E PRODUÇÃO DE RUMINANTES E EQÜÍDEOS P-159

### AVALIAÇÃO DA IMUNIDADE CELULAR E PARASITÁRIA DE CAPRINOS INFECTADOS EXPERIMENTALMENTE COM HAEMONCHUS CONTORTUS

Tatiane Santana Sales<sup>1</sup>; Thaís Brito de Oliveira<sup>2</sup>; Aloisio Bitencourt Nascimento<sup>3</sup>; Alessandro Bitencourt Nascimento<sup>3</sup>; Vera Vale<sup>4</sup>; Roberto Meyer<sup>5</sup>

<sup>1</sup>Doutoranda da Pós-graduação em Imunologia da UFBA; <sup>2</sup>Mestranda da Pós-graduação em Biotecnologia da UFBA; <sup>3</sup>Acadêmico do curso de Medicina Veterinária da UFBA; <sup>4</sup>Professora da Universidade Estadual da Bahia; <sup>5</sup>Professor do Instituto de Ciências da Saúde da UFBA

Haemonchus contortus é um nematódeo gastrointestinal que infesta caprinos e ovinos, resultando em perdas econômicas decorrentes do atraso no crescimento, queda na produção leiteira, baixa fertilidade e alta taxa de mortalidade em animais jovens. As infestações por H. contortus podem